

# Incubadoras de Empresas e Inovação Tecnológica: o caso de Brasília

LUÍS AFONSO BERMÚDEZ

Incubadora – “aparelho destinado a manter temperatura constante e apropriada para o desenvolvimento de ovos e cultura de microorganismos” – segundo o nosso conhecido dicionário “Aurélio”, é o termo usado nos dias atuais para descrever um número crescente de grupos de negócios de alta tecnologia que fornecem as facilidades físicas, rede de conhecimentos pessoais, animação, consultorias e um sem número de necessidades e apoios que podem tornar possível o sonho de um empreendedor nas áreas tecnológicas. Este conceito está em moda no mundo inteiro...

E o quê faz que as incubadoras estejam em grande crescimento? Ajudar as empresas a se tornarem “grandes” é onde as incubadoras tem uma importante função. As incubadoras podem entregar ao mercado, empreendedores com os elementos críticos essenciais para o crescimento de suas empresas na velocidade da “Internet” como é necessário nos dias de hoje. Além disso, as incubadoras permitem acelerar o processo de desenvolvimento empresarial assegurando uma taxa de sucesso de negócios bem acima das taxas comuns de insucessos. Existem incubadoras de diferentes tamanhos e formas ofertando uma grande variedade de apoios, serviços e consultorias para os empreendedores. Neste trabalho mostram-se inicialmente os conceitos dos processos de incubação para então apresentar um caso de sucesso representativo da realidade brasileira. Para concluir, dados recentes sobre o movimento de incubadoras no Brasil são apresentados a partir de pesquisa anual realizada pela Associação Nacional que reúne as incubadoras brasileiras.

## CONCEITO DE INCUBADORAS DE EMPRESAS

Um programa de incubadoras de empresas normalmente coloca a disposição dos novos empreendimentos a instalação física, ou seja, o endereço do novo empreendimento, além de uma série de facilidades de escritório, como por exemplo, computadores, redes, telecomunicações, secretarias, etc... Para os empreendimentos tecnológicos também são ofertadas a possibilidade de uso de laboratórios, oficinas de protótipos e toda a orientação tecnológica necessária para o desenvolvimento da idéia

inovadora que chegará ao mercado. Como complemento básico também são colocadas à disposição consultorias e apoios na área gerencial necessários para os empreendedores. Este conjunto de apoios permite não só a aceleração do processo mas também a solidez necessária para o ingresso no mercado altamente competitivo nas áreas inovadoras. Muitos programas também oferecem a orientação necessária para capitalização desses empreendimentos, seja através da preparação para o recebimento de um aporte de capital de risco como também na procura de fundos de financiamento para o dia a dia empresarial. Mas um dos fatores importantes do processo de incubação é a sinergia não só entre as empresas participantes mas também com a comunidade local, onde o programa está inserido visando a geração de emprego e renda nas mesmas.

### **APRESENTAÇÃO DO CDT/UnB**

O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT) é uma unidade da Universidade de Brasília, vinculado ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação e à Reitoria, que tem como objetivo promover a interação entre a oferta e a demanda de conhecimentos científicos e tecnológicos, informação e a prestação de serviços especializados para a sociedade em geral.

O CDT/UnB foi criado em 1986 e tem como missão o apoio e a promoção do desenvolvimento tecnológico, com base na vocação local, por meio da integração entre a Universidade, empresas e a sociedade de uma forma geral, objetivando o fortalecimento econômico e social da região.

O CDT/UnB pode ser considerado um dos pioneiros no País a implementar este tipo de iniciativa, que visa desenvolver mecanismos de cooperação entre empresas e instituições de P&D, tendo divulgado, em diferentes eventos e fóruns, especialmente no meio empresarial, as pesquisas desenvolvidas nos mais de 60 Institutos, Faculdades e Departamentos da UnB, projetando o nome da Universidade, promovendo as empresas da Incubadora e difundindo os métodos de cooperação adotados entre a Universidade, os setores empresarial e governamental.

Os objetivos gerais do CDT são:

- Identificar pesquisas e serviços desenvolvidos por professores, pesquisadores e funcionários técnico-administrativos e promover seu repasse para a sociedade;
- Identificar necessidades técnicas, financeiras e políticas do setor

empresarial e faz o encaminhamento para academia;

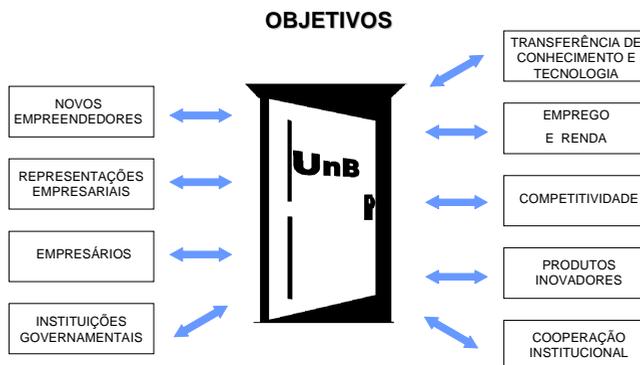
. Identificar linhas de financiamento para pesquisa científica e tecnológica com potencial de transferência

### PROGRAMAS DO CDT/UNB

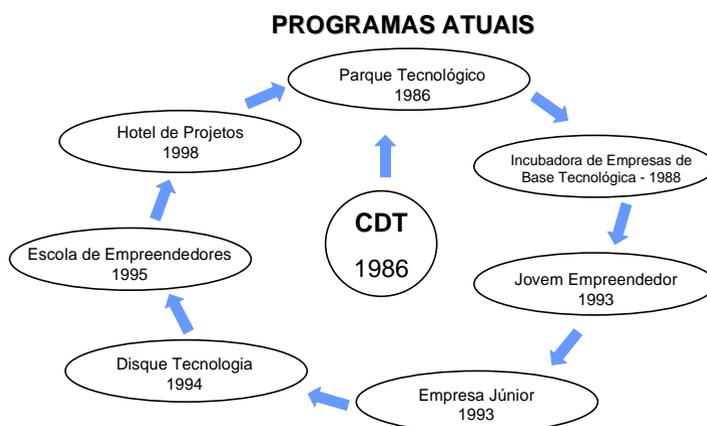
Para cumprir sua missão o CDT criou programas voltados ao empreendedorismo e às mudanças de valores pessoais e institucionais, conforme mostra a Fig.1, tornando-se uma verdadeira porta de acesso e de saída tecnológica para a Universidade de Brasília.

Na Fig. 2. São mostrados de forma cíclica e histórica os programas desenvolvidos pelo CDT/UnB de forma a cumprir com sua missão.

*Fig. 1. O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília e seus objetivos.*



*Fig. 2. Os programas do CDT/UnB*



## INCUBADEIRA DE EMPRESAS

Foi criada em 1990 com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores e a criação de empresas de alta tecnologia principalmente, nas áreas de Informática, Microeletrônica, Automação, Mecânica de Precisão e Biotecnologia. Tem também como missão o apoio ao desenvolvimento de empresas inovadoras, por meio de ações e serviços que contribuam para o sucesso dos empreendimentos e o desenvolvimento social.

Voltada para todo empreendedor que tenha o desejo de desenvolver novas tecnologias ou inovação de produtos e processos, a Incubadora oferece apoio institucional e infra-estrutura, que inclui o uso do espaço físico na universidade, serviços administrativos e de comunicação, treinamento gerencial, consultoria especializada, uso de equipamentos compartilhados e outros benefícios.

A Incubadora já apoiou, 44 empresas. Nesse período 18 empresas já saíram da Incubadora em condições de sucesso. Atualmente 2 estão associadas ao Programa e 13 são residentes, conforme mostra a Fig. 3.

*Fig. 3. Resultados empresariais da incubadora.*

### Histórico (1989 – 2000)

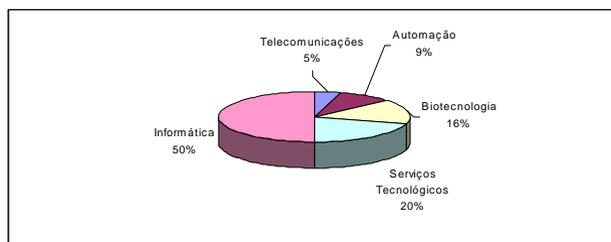
#### Quadro Atual

Nº de empresas que já passaram pela incubadora	44
Empresas graduadas	18
Incubadas no momento	13
Graduadas que permanecem associadas ao programa *	02
Encerraram atividades enquanto incubadas	10
Desligadas do Programa	03

*Fig. 4. Áreas de desenvolvimento das empresas apoiadas pela incubadora do CDT/UnB.*

#### Produtos

Em quase dez anos da Incubadora as 44 empresas apoiadas produziram aproximadamente 160 produtos.



Outros programas foram criados para dar suporte, fortalecer e ampliar os impactos da Incubadora-CDT como mecanismo de disseminação da cultura empreendedora dentro e fora da Universidade, inovação e geração de novos empreendimentos, cooperação institucional e transferência de tecnologia. Assim, atualmente, o CDT desenvolve suas atividades em três etapas interligadas entre si:

PRÉ-INCUBAÇÃO	INCUBAÇÃO	PÓS-INCUBAÇÃO
Escola de Empreendedores	Incubadora	Empresa Associada
Empresa Júnior	Disque Tecnologia*	Parque Tecnológico**
Jovem Empreendedor		
Hotel de Projetos		

\* Incubação Virtual

\*\* Em Implantação

#### *Escola de Empreendedores (Empreend)*

Criada em novembro de 1995, a Empreend tem como objetivo a difusão da cultura empreendedora nas Instituições de Ensino Técnico e Superior do Distrito Federal, além de incentivar a criação de novos negócios capazes de gerar, assimilar e absorver novas tecnologias de produto e de gestão. O Programa desenvolve a capacitação e o aperfeiçoamento técnico e gerencial de novos empreendedores e de empresários já estabelecidos no mercado. É por meio da Escola que a Incubadora promove o treinamento e a capacitação dos empresários que apóia. É a Empreend que organiza, por exemplo, o curso de Iniciação Empresarial oferecido aos empreendedores candidatos a uma vaga na Incubadora.

A Empreend oferece as disciplinas "Introdução à Atividade Empresarial" e "O Empreendimento Informática" ministradas para formandos dos cursos de Engenharias da Faculdade de Tecnologia e Ciência da Computação da UnB e alunos da Escola Técnica de Taguatinga (2º grau). Como resultado do programa de disciplinas, 6 mil alunos foram beneficiados até dezembro de 1999 e foram elaborados 161 planos de negócio. De acordo com a última pesquisa realizada entre os ex-alunos, 15 empresas foram criadas, gerando 116 postos de trabalho diretos e 42 indiretos.

Além das disciplinas a Empreend organiza treinamentos motivacionais e técnico-gerenciais para aperfeiçoamento profissional, estudos e diagnósticos empresariais, cursos e palestras voltados para a capacitação e disseminação do perfil empreendedor. Mais de 13 mil pessoas já participaram dos eventos e cursos promovidos pela Escola.

### *Programa Empresa Júnior (Pro Jr)*

O Pro Jr foi criado em 1993 com o objetivo de estimular e apoiar a criação e o fortalecimento de empresas juniores na Universidade de Brasília, proporcionando aos alunos complementação em sua formação acadêmica e maior vivência profissional. Além disso, o Pro Jr também objetiva incentivar o empreendedorismo, o espírito de liderança e a capacidade de gerenciamento dos alunos.

A empresa Júnior é formada por estudantes de graduação e supervisionada diretamente pelos professores da UnB. Atualmente, o programa beneficia, em média, 200 alunos por ano, possibilitando um maior contato com o futuro mercado de trabalho dos estudantes. O Pro Jr é subordinado à Gerência de Empreendedorismo e muitas das consultorias oferecidas às empresas incubadas são realizadas pelas empresas juniores. Durante o processo de seleção da Incubadora, a Empresa Júnior de administração realiza, em conjunto com os empreendedores, pesquisa de mercado para avaliar o potencial mercadológico do produto/serviço das empresas candidatas.

Atualmente, existem 09 empresas juniores nos cursos de: Administração, Psicologia, Estatística, Desenho Industrial, Ciência da Computação, Relações Internacionais, Ciências Políticas, Sociologia, Publicidade e quatro em fase de constituição, nos Departamentos de Engenharia de Redes, Mecatrônica, Engenharia Elétrica e Química. De setembro de 1993, quando foi criada a primeira empresa júnior da UnB, até dezembro de 1999, 734 alunos passaram pelas empresas, dos quais 17 abriram seus próprios negócios. Em 1999 as empresas atenderam um total de 72 clientes e somaram um faturamento de R\$ 102.000,00.

### **PROGRAMA DISQUE TECNOLOGIA**

O programa Disque Tecnologia nasceu da necessidade de um serviço de atendimento aos empresários do Distrito Federal que demandassem soluções tecnológicas para problemas de produção ou organização produtiva. Inaugurado em 1995, o Disque Tecnologia é um serviço de atendimento a consultas de natureza tecnológica e gerencial. Tem como objetivo disponibilizar o conhecimento acumulado nas instituições de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, para a solução de problemas, dúvidas tecnológicas e gerenciais dos empresários da Incubadora e locais, por meio de consultas feitas à Central de Atendimento Tecnológico - CAT do CDT.

O cliente do Disque Tecnologia tem como vantagens a facilidade de acesso ao banco de especialistas (formado por docentes da Universidade de Brasília e consultores externos), o atendimento imediato e a realização

de projetos tecnológicos desenvolvidos de acordo com o alcance e a natureza do seu problema. Durante os quatro anos de funcionamento do programa foram atendidos 437 empreendedores e empresas. Em 1999, 228 novas consultas foram atendidas. O Disque é o Programa responsável também por implementar PATME's e SEBRAETec's para os empresários. Ambos são programas do SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e da FINEP/MCT, destinados a apoiar técnica e financeiramente empresários e empreendedores na inovação de produtos e processos produtivos ou gerenciais, visando melhorar a competitividade. A equipe do Disque orienta ainda, os empresários residentes na Incubadora na elaboração de projetos para obtenção de apoio e financiamento junto a instituições públicas e privadas. Nos últimos três anos, 12 empresas da Incubadora tiveram projetos aprovados junto ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PADCT e Programa de Capacitação de Recursos Humanos para Atividades Estratégicas – RHAE, ambos do CNPq, e também junto ao SEBRAE, com valores médios de R\$ 80.000,00 cada projeto.

#### *Programa Jovem Empreendedor*

Tem por objetivo preparar o jovem universitário para uma nova opção em sua carreira, ou seja, criar uma empresa de base tecnológica, a partir da monografia de final de curso. O Programa procura orientar o aluno na realização da pesquisa de mercado e no desenvolvimento do Plano de Negócios da futura empresa. Nos últimos três anos, o Programa atendeu 89 alunos, dos quais 04 desenvolveram produtos junto às empresas residentes na Incubadora. Uma aluna ganhou em primeiro lugar o prêmio brasiliense de designer de jóias e 04 alunos montaram uma empresa, com o apoio do Programa Hotel de Projetos, para desenvolvimento de um pasteurizador de leite *pós envase* para pequenos produtores rurais, que se encontra em processo de venda para comunidades carentes do Acre e para cooperativas e associações do Distrito Federal. Em 1996, o Programa Jovem Empreendedor desenvolveu um manual para os estudantes que ensina como montar um plano de negócios de uma empresa de base tecnológica. Este manual recebeu um prêmio do IEL/SEBRAE/CNPq como melhor trabalho da região Centro Oeste.

#### *Programa Hotel de Projetos*

Criado no segundo semestre de 1998, tem por objetivo apoiar a criação de empreendimentos inovadores nas áreas de software e de prestação de serviços tecnológicos em sua fase inicial. Participam deste programa empreendedores que passaram pelo Jovem Empreendedor ou pelo GENETI, núcleo do Projeto Genesis do Softex 2000, coordenado

pelo Departamento de Ciência da Computação da UnB, e empreendedores locais que desejam criar uma empresa e necessitam de pequenos e rápidos apoios da UnB, de caráter técnico ou gerencial. São candidatos ao Hotel também projetos que ainda estão em fase inicial de desenvolvimento, mas com perspectivas de acelerado crescimento. Os projetos são acompanhados e analisados por seis meses e após esse período são avaliados para ingresso ou não na Incubadora de Empresas. Como resultado da primeira seleção, três empresas foram apoiadas e posteriormente admitidas na Incubadora. Atualmente existem dois empreendimentos no Hotel e uma nova seleção está sendo planejada para o segundo semestre desse ano.

#### *Núcleo de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia / NUPITEC*

Este Programa tem como função apoiar os pesquisadores da UnB e empreendedores locais na negociação, elaboração e gestão de projetos cooperativos; orientação sobre transferência de tecnologia, contratos e vendas de serviços; orientação para registro de marcas e patentes; difusão de linhas de financiamento de projetos; e contratação e venda de serviços especializados.

O NUPITEC foi criado no primeiro semestre de 1999 e ainda está em fase de estruturação com ênfase nas seguintes ações:

- Divulgar o NUPITEC por meio de eventos e visitas aos departamentos da Universidade, com o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância estratégica da propriedade intelectual.
- Mapear os projetos de pesquisa que venham sendo desenvolvidos nos departamentos da Universidade.
- Manter intercâmbio com outros escritórios de transferência de tecnologia existentes no país para a troca constante de informações e experiência.
- Elaborar um manual de Propriedade Intelectual para orientação da comunidade acadêmica.

#### *Programa Parque Tecnológico*

O Programa Parque Tecnológico foi planejado para abrigar o CDT e instituições nacionais e internacionais ligadas à ciência, tecnologia e cultura. Suas atividades visam garantir o desenvolvimento e aplicação de tecnologias de ponta no País, promovendo maior integração entre a universidade e a sociedade. O Programa está em fase de negociações para sua implantação definitiva, mas foi através dele que de forma pioneira no Brasil uma empresa de capital privado se instalou num

“campus” universitário: a AUTOTRAC, empresa que tem como atuação o rastreamento de meios transporte através de satélites e cuja sede operativa está instalada na UnB proporcionando uma integração forte e constante com a Universidade.

### **PRINCIPAIS IMPACTOS DOS PROGRAMAS DO CDT NA COMUNIDADE ACADÊMICA E NO MERCADO DE TRABALHO**

- Setenta por cento (70%) do pessoal envolvido nas empresas residentes são alunos ou recém-graduados, na condição de sócios, funcionários ou bolsistas. A média anual de empresas residentes nos 3 últimos anos tem sido 15. Cada uma possui 3 funcionários em média. Assim, anualmente, pelo menos 36 alunos ou ex-alunos trabalham ou criam empresas na Incubadora.

- Aproximadamente 50% dos atendimentos do Disque Tecnologia são feitos por professores da UnB. A particularidade é que quase 100% da demanda é constituída por empreendedores informais ou micro empresários locais, fato que comprova o potencial do Programa como um dos mecanismos de promoção da cooperação entre a universidade e as pequenas empresas, seja transferindo tecnologia e conhecimentos gerados na universidade ou na difusão de informações financeiras.

- Destaca-se, ainda, a contribuição do CDT na formação complementar dos alunos. Anualmente, a Escola de Empreendedores, por meio da disciplina “Introdução à Atividade Empresarial” oferecida como crédito optativo nos cursos de Ciência da Computação e Engenharias, atende em média 250 alunos/ano. Nas empresas juniores passam 200 alunos por ano, em média. O Jovem Empreendedor acolhe anualmente 10 alunos. As empresas residentes oferecem, em média, 25 vagas por ano para estágio de alunos. Somando-se esses números o trabalho desenvolvido pela Incubadora em conjunto com os demais programas, contribui, anualmente para a formação complementar de quase 500 alunos. Vale ressaltar que muitos desses tornam-se empresários.

### **RELAÇÕES COM ENTIDADES PARCEIRAS**

De forma a operacionalizar todas essas atividades o CDT/UnB recebe o apoio de várias instituições nacionais e locais sob a forma de projetos e parcerias institucionais tais como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal – SEBRAE/DF, a Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal – FAP/DF, o Instituto Euvaldo Lodi do Distrito Federal - IEL/DF, a Federação das Indústrias

de Brasília – FIBRA, a Federação do Comércio do Distrito Federal e o Instituto de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal.

O CDT mantém com todas essas instituições ótima relação, sendo realizados vários trabalhos em conjunto, como por exemplo, a Mostra Tecnológica, onde anualmente produtos e serviços dos parceiros são expostos. Algumas instituições como a FAP/DF, Sebrae/DF e CNPq têm apoiado financeira e institucionalmente as empresas residentes na incubadora e outras atendidas pelos demais Programas do CDT.

### **PROJETO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

1. Ainda dentro do espírito de fomentar a inovação tecnológica, o CDT/UnB tem realizado a gestão e operacionalização de projetos tecnológicos setoriais para segmentos econômicos do Distrito Federal. Como exemplo, pode-se citar o caso do projeto para 15 olarias de São Sebastião (DF) e o outro envolvendo 10 movelarias da Candangolândia (DF). Estes projetos foram desenvolvidos no âmbito das Gerências de Tecnologia do CDT, com a participação do Sebrae/DF, visando a recuperação de áreas degradadas e melhoria do processo produtivo, respectivamente. A partir do diagnóstico concluído sobre o perfil sócio-econômico das famílias envolvidas, do grau de degradação ambiental e do processo produtivo utilizado pelos oleiros, estão sendo propostas alternativas que viabilizem a continuidade e a expansão da atividade na região, porém, agregando os conceitos de cidadania, cooperação e competitividade.

2. Conforme a demanda, tem sido realizados também diagnósticos do potencial de expansão de mercado das empresas de base tecnológica e MPE's locais com o uso de Inteligência Competitiva, cujo objetivo é identificar perfil da indústria e comércio local, oportunidades de investimentos, instituições parceiras, concorrentes e tendências gerais no campo empresarial.

3. Dentro da orientação de apoiar o desenvolvimento econômico local também são realizados diagnósticos sobre potencialidade de industrialização de comunidades do Distrito Federal, com identificação dos setores econômicos mais adequados ao perfil da população local, que poderão resultar na implementação de programas do Governo Local para a capacitação técnica e gerencial dos empreendedores.

4. Desenvolvimento de projetos de apoio técnico e financeiro para as empresas de base tecnológica concorrerem aos editais de programas nacionais tais como os do MCT/PADCT/CNPq e Programa RHAE MCT/CNPq.

5. Gestão e operacionalização de projetos de desenvolvimento de empresas e departamentos da UnB visando usufruir dos incentivos previstos em lei (Ex.: Lei de Informática).

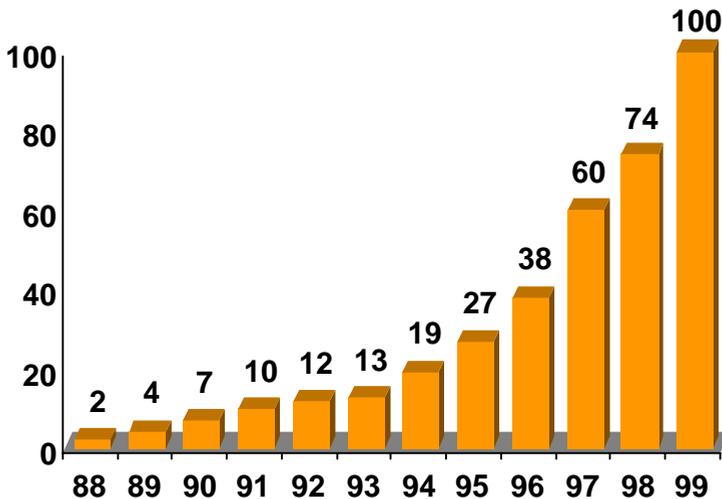
#### INFRA-ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

Para atender todas as atividades descritas tornou-se necessária a montagem de um corpo técnico multidisciplinar para o CDT composto por profissionais concursados e contratados pela UnB (80%) e de bolsistas do CNPq e SEBRAE (20%). A estrutura hierárquica do CDT é horizontalizada com 2 níveis decisórios. Direção e sete Gerências, totalizando 31 pessoas, ou seja com uma equipe bem formada e estrutura é possível cumprir com a missão para a qual o Centro foi criado.

#### CASO BRASILEIRO

No Brasil, o movimento de incubadoras teve início na década de 80 com o surgimento das primeiras experiências em São Carlos (SP), Campina Grande (PB), Florianópolis (SC) e Rio de Janeiro (RJ). Desde lá o número de incubadoras tem crescido de forma exponencial, conforme pesquisa anual realizada pela ANPROTEC – Associação das Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas, que reúne as incubadoras e parques tecnológicos no Brasil. Na Fig. 5, mostra-se o crescimento do número de incubadoras no Brasil de 1988 a 1999.

*Fig. 5. INCUBADORAS EM OPERAÇÃO NO BRASIL*



Essas incubadoras estão disseminadas em todo território nacional com forte concentração nas regiões sul e sudeste onde a atividade econômica do país está mais concentrada. No entanto, esforços para a criação de programas semelhantes tem sido observados nas demais regiões, como mostra a Fig. 6.

**FIG. 6. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS INCUBADORAS BRASILEIRAS**

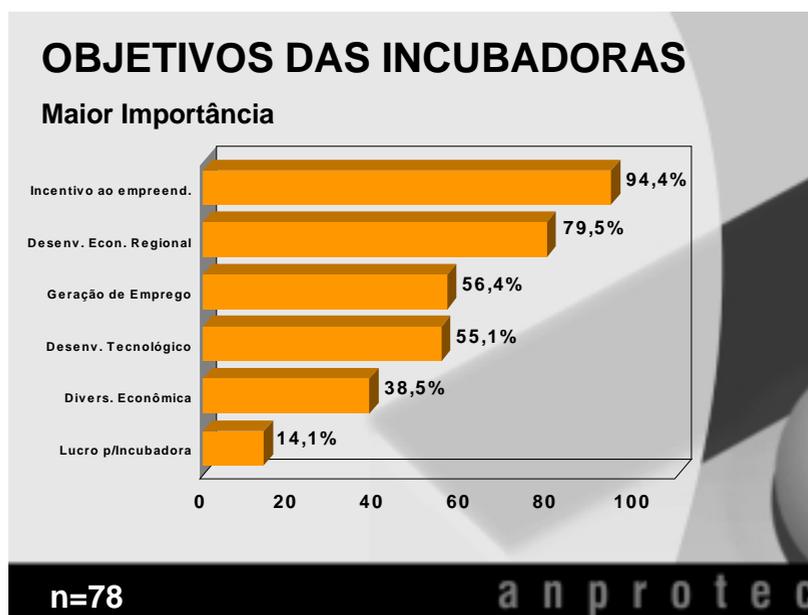


Conforme mostra a pesquisa realizada anualmente pela ANPROTEC, Fig. 7, a motivação para o nascimento das incubadoras está relacionada com o estímulo à cooperação entre universidades e a sociedade, com a otimização do potencial regional no desenvolvimento econômico, social e tecnológico e, principalmente, com o incentivo ao empreendedorismo.

Outro dado relevante das incubadoras brasileiras é o que se refere a capacidade de incubação, ou seja, o número de empresas que cada incubadora pode acolher, fisicamente: 13 empresas por incubadora, na média nacional. Este número colocado em conjunto com a taxa média de ocupação de 73 % permite afirmar que em 1999, as incubadoras brasileiras estavam apoiando cerca de 800 empresas inovadoras. Estas empresas tinham também como previsão de faturamento para o ano de 1999 o valor total de R\$ 85.850.000,00 ! Estas mesmas empresas ainda nascentes (residentes nas incubadoras) já empregam mais de 4000 pessoas, das quais 44% são sócios das empresas. Ainda, essas empresas disponibilizaram no mercado 3800 produtos ou serviços inovadores.

Finalmente, após uma média de 2,5 anos de permanência no programa de incubadora, as empresas graduadas que permaneceram no mercado em relação as que encerraram suas atividades tem-se a taxa de sobrevivência de 84%, ou seja, bem acima da média da taxa de fracasso das pequenas empresas brasileiras segundo estatística do Sistema SEBRAE.

**FIG. 7. PARÂMETRO DE MAIOR IMPORTÂNCIA NA DEFINIÇÃO DO OBJETIVO DO PROGRAMA DE INCUBADORA. (Média Nacional)**



## REFERÊNCIAS

Home-Page do CDT/UnB – [www.cdt.unb.br](http://www.cdt.unb.br)

Home-Page da ANPROTEC – [www.anprotec.org.br](http://www.anprotec.org.br)

ANPROTEC, Panorama 99 – As Incubadoras de Empresas no Brasil, Setembro, 1999.

## Resumo

Este trabalho apresenta uma descrição do conceito de incubadora de empresa e discute essa modalidade de incentivo à geração de empresa de tecnologia avançada a partir da experiência acumulada pelo Centro de Apoio a Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília. Trata-se de iniciativa pioneira da UNB visando ao fomento da Inovação Tecnológica do Distrito Federal através do estímulo à criação de empresas de alta tecnologia. Dados em resultados concretos desses programas, obtidos ao longo de mais de uma década, são apresentados e discutidos tendo em vista as potencialidades dessa modalidade de ação como forma de estimular o desenvolvimento tecnológico.

**Abstract**

This work discusses the concept of business incubators and also presents a description of the programs developed by CDT (Technological Development Support Center of the University of Brasília). CDT is a pioneering initiative in the region of Brasília with the purpose of stimulating technological innovation by giving conditions to creating new technology based companies using laboratories and other technical support provided by the University. The CDT accumulated experience of more than ten years has produced many results and data which are used to discuss the subject, and which permit fruitful comparisons and assessment of trends and perspectives for this kind of university-industry relations.

**O Autor**

LUÍS AFONSO BERMÚDEZ, Diretor do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília, desde 1990. Engenheiro Eletrônico, 1977, pela Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Porto Alegre, Mestre em Engenharia Elétrica - Telecomunicações, 1980, pelo Centro de Estudos em Telecomunicações da Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro, CETUC – PUCRJ, Docteur en Electronique - Comunicações Óticas e Microondas, 1987, pelo Institut de Recherche en Communications Optiques et Microondes da Université de Limoges, França, Professor Adjunto IV do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade de Brasília desde 1980.